



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural				
Título:	Reunião Ordinária N. 27				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	08/05/2014	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural, Presidente Fernando Guerra.

14:10h - Apreciação e Aprovação da Ata da 26ª Reunião da Câmara.

14:20h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.

14:30h – Temas APABOR

- Informe sobre ações de mitigação da queda dos preços nacionais da borracha natural.
- Fundo de Defesa da Economia da Borracha Natural - Fundebor (proposta).

15:00h – Apresentação sobre a Situação da borracha natural in natura e beneficiada amazônica. Armando Soares. APBNB.

15:30h - Apresentação Custos e Rentabilidade da borracha em Diferentes Cenários de Preço e Produtividade. Adonias de Castro Virgens Filho. Ceplac.

16:00h - Assuntos Gerais.

- Preço do GEB. José Negrão. Cooperverde.
- Políticas públicas para proteção da cadeia produtiva da borracha natural no Brasil. APROB-GO/TO.

17:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Heiko Rossmann	APABOR	PR	
2	Fernando do Val Guerra	APABOR	PR	
3	AYRTON JUN USSAMI		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	Ademar Araujo Queiroz do Valle	ABIARB	PR	
6	Lais Corrêa de Mello	ABIARB	PR	
7	ANTONIO CARLOS DA COSTA	APROB-GO/TO	PR	
8	Ianelli Sobral Loureiro	CONAB	PR	
9	Everton Rabelo Cordeiro	EMBRAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10	Pedro Inacio Wandekoken	HEVEACOOP	PR
11	Andre Luiz Medeiros Ramos	IAPAR	PR
12	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
13	Antonio Fernando Moraes	SRB	PR
14	MARCIO CANDIDO ALVES	CGAC/SE/MAPA	CO
15	DANIELA FIRMINO SANTANA	CGAC/SE/MAPA	CO
16	Alberto Mayer	ANIP	CO
17	Marcelo Luis Del Grande Pricoli	ANIP	CO
18	Armando Teixeira Soares	APBNB	CO
19	Paulo Sergio Botelho Soares	APBNB	CO
20	ADONIAS DE CASTRO VIRGENS FILHO	CEPLAC	CO
21	JOSE RAIMUNDO BONADIE MARQUES	CEPLAC	CO
22	Camila Soares Braga	CNA	CO
23	José Manoel Monteiro de Castro	CNA	CO
24	José Luiz Fagundes dos Santos	COOPERVERDE	CO
25	Ignês Vargas de Oliveira Figueira	FIRJAN	CO
26	Geraldo Rocha	HEVEACOOP	CO
27	Paulo de Souza Gonçalves	IAC	CO
28	Erivaldo José Scaloppi Júnior	IAC	CO
29	Jomar da Paes Pereira	IAPAR	CO
30	Itamar Alvino de Souza	SEAG/ES	CO
31	Antônio de Pádua Alvarenga	SEAPA/MG	CO
32	Lisias Coelho	SEAPA/MG	CO
33	Ademir Batista de Almeida	SEAPROF/AC	CO
34	Edivaldo Pinheiro Andrade	SEAPROF/AC	CO
35	Marilane do Nascimento Irmão	SEPROR/AM	CO
36	Sheron Torres	SEPROR/AM	CO
37	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	CO
38	Alberto Mayer	ANIP	CO
39	Armando Soares	APBNB	CO
40	José Fernando C. Bemessi	APROB-GO/TO	CO
41	Raimundo Nascimento Felix	MF	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Ata da 27ª Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural

1- Abertura da Reunião.

Às quatorze horas e vinte e cinco minutos do dia 08 de Maio de 2014, na sala de reunião do CNPA, Edifício Sede do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento em Brasília/DF, foi aberta a Vigésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural, pelo Sr. Fernando do Val Guerra, presidente da Câmara. O Presidente saudou a todos agradecendo pela presença.

2 - Apreciação e Aprovação da Ata da 26ª Reunião da Câmara.

A ata foi aprovada pelo plenário sem alterações.

3- Informações da Presidência, da Secretaria da Câmara e da Coordenação Geral. CGAC/ MAPA.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Sr. Fernando do Val Guerra, presidente da Câmara, informou sobre o encaminhamento da revisão da norma de produção de sementes e mudas, proposta aprovada pelo plenário e encaminhada aos membros. Explicou que o departamento técnico irá convocar os participantes para apresentar as observações sobre o normativo. Em seguida o presidente da câmara passou a palavra para Heiko Rossmann, Diretor Executivo da Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha (APABOR), para fazer um relato sobre a questão da Política de Garantia do Preço Mínimo.

Heiko Rossmann, relatou que o setor da borracha natural esta amparado pelo PGPM para a modalidade seringueira de cultivo, e ressaltou quanto a necessidade de solicitar ao governo o lançamento de leilão do PGPM em junho. Assim a proposta foi aprovada pelo plenário e será formalizada com uma nota técnica e encaminhada para Câmara Setorial. Em seguida relatou sobre o teto do custeio associado para seringueira no programa ABC, um trabalho conjunto realizado entre APABOR e o Banco do Brasil no Estado de São Paulo no sentido de atualizar as planilhas de investimento na cultura. Desse modo com a atualização da planilha o produtor tem condições de financiamento para a cultura da seringueira, entretanto ressaltou que o teto de custeio associado ao investimento é limitado a 35% do montante aplicado no primeiro ano. Explicou que esse teto não permite o produtor plantar até o início da produção. Heiko Rossmann, concluiu que deveria ser pleiteado um patamar de 45%, ao invés de 35% para o Teto do Custeio Associado. Relatou ainda que o Banco do Brasil no Estado de São Paulo encaminhou a proposta para a Diretoria do Agronegócio em Brasília, e em seguida o pleito ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre o tema. Nesse sentido a APABOR solicita o apoio da câmara para inclusão da seringueira no programa ABC. O Sr. Presidente submeteu ao plenário a solicitação do Sr. Heiko Rossmann, sendo aprovada por unanimidade.

4- Temas APABOR

Heiko apresentou o tema "Fundo de Defesa da Economia da Borracha Natural - FUNDEBOR". Projetou o gráfico preço do Coágulo versus Área Imatura, atraindo mais investimento no setor. Mencionou sobre a evolução diária do preço do GEB-10, acordo comercial da borracha no setor privado coletado por 60 dias e fechando o preço por mais 60 dias. Informou que o preço sinalizado é de 4,60 que seria a expectativa para o próximo bimestre, junho/julho. Sobre o PGPM de 2013/2014 a safra – Coágulo, DRC de 53%, relatou que essas informações já estão atualizadas e sinalizadas por 4,48 mais baixas ainda do que temos hoje. Em seguida projetou o gráfico de preços internacionais da borracha natural do TSR 20, que é a borracha utilizada na formação do preço no Brasil, indicando uma linha no patamar de U\$ 2.300 dólares por toneladas. Mencionou que o cenário é mais preocupante que em 2012, citando oferta maior que a esperada. Desse modo o setor produtivo da cadeia da borracha natural frente à baixa de preços a níveis inferiores ao ponto de equilíbrio da cultura e perante a urgência de se tomar medidas que surtam efeitos ainda nesta safra, solicita a indústria que aceite o convite para até o próximo dia 15/05/14 em reunião na sede da ANIP, a aprovar conjuntamente com o setor produtivo um plano emergencial de safra. Caso até a data do dia 20/05/14 não seja firmado e apresentado perante CSBN uma proposta conjunta conforme tratativas conciliatórias propostas, entre ABRABOR, ABIARB e ANIP, evitando o desmantelamento total do setor produtivo desde o viveirista, produtor rural e usinas de beneficiamento, fica aprovado desde já o encaminhamento da proposta de política de manutenção de viabilidade econômica da heveicultura, que abrange o contingenciamento com preço mínimo para a borracha natural e elevação do imposto de importação:

Solicitação ao governo de implementação imediata de uma "Política de Contingenciamento e de Preço Mínimo" para o GEB-10 no valor atual de R\$ 6,30 por quilo FOB Usina (valor de preço mínimo calculado pela CONAB/FGV), e um aumento no imposto de importação TEC de 4% para 25%.

No momento que o preço de referência se tornar igual ou maior ao preço mínimo a TEC retorna para 4%.

Armando Teixeira Soares, representante da Associação dos Produtores de Borracha do Brasil-APBNB, fez uma consideração a apresentação de que será necessário reprocesso das propostas do fundo da Amazônia. Em seguida o Antonio Fernando Abrahão, representante da Sociedade de Rural Brasileira – SRB, indaga que o setor produtivo esta em declínio e que a decisão para sobrevivência é necessária para o setor. Antonio Carlos, representante da Associação dos Produtores de Borracha Natural de Goiás e Tocantins, fez um breve relato da associação que nasceu a 2 anos, que hoje congrega 30 produtores aproximadamente em forma de crescimento, que esta conhecendo o setor com maior abrangência, e que sugere uma visita CNPq, CAPs, FINEP, parcerias com as principais organizações que possam alavancar os recursos, e mostrar para ao governo de ciência e tecnologia que é preciso verba para o setor para a transformação e aprimoramento da mão de obra, que o agronegócio possa transformar o pequeno em um grande produtor. Heiko, ressaltou a respeito do FUNDEBOR, reunião com entidades para o desenvolvimento e fonte de recursos para determinada pesquisa. Em seguida mencionou que na última pauta um membro sugeriu que o APABOR fosse o braço executivo, e com a evolução dessa idéia no sentido de encaminhar propostas para enriquecimentos e buscas de soluções para o setor produtivo da borracha. Sr Fernando Guerra, Presidente da Câmara, reforçou que o recurso técnico e financeiro tem apoio da APABOR. Em seguida o Sr. Ayrton Jun Ussami, Secretário da Câmara, ressaltou que as multinacionais estão apoiando o setor produtivo da agricultura. O Sr. Osvaldo Pereira, representante da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB agradece a oportunidade de todos os membros presentes participarem desse fórum de debates, e que é necessário fazer uma análise para o setor trabalhar com os desafios. O Sr. Alberto Mayer, representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos – ANIP, manifestou que todas as intervenções realizadas pela indústria foi no sentido de recuperar uma parte da competitividade perdida em virtude dos problemas conjunturais brasileiros. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

5- Apresentação sobre a Situação da Borracha Natural in Natura e beneficiada amazônica. Armando Soares - APBNB

O Sr. Armando Teixeira Soares, representante da Associação dos Produtores de Borracha do Brasil-APBNB, apresentou o tema "A Crise da Borracha Natural", relatando que a cadeia produtiva da borracha natural do Nordeste e da Amazônia vem enfrentando no tempo, várias crises provocadas pela instabilidade de preços, desorganização do setor e desinteresse do governo. Citou que no presente o setor enfrenta uma nova crise em decorrência da queda do preço da commodity borracha estabelecida em bolsas internacionais, queda anômala que mata os seringueiros de cultivo e usinas de beneficiamento. Diante dessa realidade se faz necessário uma ação de apoio emergencial do governo brasileiro para evitar a total paralisação da atividade econômica da borracha atingindo e fragilizando um significativo segmento social produtivo e a economia de regiões produtoras que dependem dessa atividade. Em seguida resalta o conflito entre custo e preço, os dados da Borracha, informação e reivindicação do setor.

Citou que os custos da produção da borracha em seringal de cultivo e do seu beneficiamento acompanham os efeitos da política econômica do governo, isto é, salários, energia, combustível, etc., enquanto que o preço da borracha considerada uma commodity é



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

estabelecido pela lei da oferta e procura. O preço também sofreu e sofre consequências de crise econômica mundial e da ação de monopólios, sendo que diante de um cenário dessa natureza torna-se necessário e indispensável uma política setorial compensatória para evitar o colapso da atividade produtora de matéria-prima de fundamental importância sócio-econômica para o Brasil, especialmente para Amazônia e o Nordeste. Em seguida apresentou dados de produção de borracha: preço atual pago pela borracha geb-1: R\$ 5,85/kg com ICM (12%); Preço atual sem ICM: R\$ 5,15/kg; Preço da borracha geb-1 que pode suportar a atividade: R\$ 8,83/kg com ICM; Prejuízo da usina operando com preço da geb-1 a R\$ 5,85/kg: R\$ 2,67/kg; Preço mínimo da borracha bruta: R\$ 2,43/kg. aproveitamento de 50% peso da fazenda = R\$ 4,86 (custo apenas da borracha); Previsão do novo preço do geb-1 com menos 15%: R\$ 4,37 sem ICM - R\$ 4,96 com ICM. Informou que o preço da borracha natural (geb-1) despencou, mas o preço do pneumático no mercado não teve proporcionalmente o mesmo comportamento, do que se conclui que a pneumática aumentou seu lucro enquanto os produtores enfrentam a falência. Relatou ainda que os custos de produção nos seringais de cultivo, com destaque para o item salários, não recuaram, ao contrário aumentaram e há um desequilíbrio na cadeia produtiva que precisa de reparo urgente. Nesse sentido a reivindicação emergencial é: manter o atual preço da geb-1 por 90 dias, curto prazo (até 90 dias); estabelecer um preço mínimo para a borracha geb-1; e isentar, suspender ou compensar: PIS/CONFINS – Contribuição Social – imposto de renda – ICMS.

Complementando o Sr. Presidente Fernando do Val Guerra, citou exemplo de dificuldades enfrentadas por uma usina de beneficiamento no Pará, cujo único cliente é a Empresa Pirelli, e para a qual foi encaminhada solicitação de apoio para ajudar na questão dos desafios enfrentados. Com respeito ao assunto, o Sr. Armando, manifestou que no caso de fechamento da usina, mais de seis mil trabalhadores produtores de borracha estarão desempregados. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

6- Apresentação Custos e Rentabilidade da Borracha em Diferentes Cenários de Preço e Produtividade. Adonias de Castro Virgens Filhos – Ceplac.

Adonias de Castro Virgens Filho, representante da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC agradeceu a todos os membros, ressaltou sobre a questão que o senhor Armando relatou, citou que o setor sempre passou por momentos difíceis mas que o Governo Federal acena para o setor recebendo os setores organizados da cadeia produtiva. Falou sobre a própria integração com a indústria, que foi a forma encontrada para solução do momento difícil do setor que objetivamente emprega milhares de famílias na Agricultura Familiar, e que é uma base social do desenvolvimento rural. Em seguida fez um histórico, mencionando que a borracha natural é um produto originário da Floresta Amazônica, sendo responsável por uma fase de prosperidade para os estados da Região Norte; Nesse sentido considerando que a importância da borracha era necessário o estabelecimento de uma política de desenvolvimento para o setor: O Brasil sentia-se no dever de estabelecer uma política de desenvolvimento do setor por considerar a borracha um produto estratégico para a segurança geopolítica, ambiental, social e econômica; Explicou que tentativas foram feitas para o desenvolvimento do setor da borracha tanto na manutenção dos seringais nativos como no fomento dos seringais de cultivo e que merecem destaque as plantações de Fordlândia e Belterra por iniciativa da Ford, a criação do Instituto Agrônomo do Norte e fomentos regionais nos estados da Bahia e da Amazônia. Mencionou sobre seringais com produtividade abaixo de 2,0 kg de borracha seca/planta/ano e preço abaixo de R\$ 2,00/kg de coágulo têm resultado negativo; Seringais explorados no sistema de sangria 1/S 2 d/2 sem ET têm resultado nulo a negativo abaixo do preço de R\$ 2,0/kg de coágulo; Preço de R\$ 2,00/kg e produtividades elevadas existem a necessidade de reduzir custo de produção (desemprego) para garantir resultados pouco compensadores; informou que só compensa manter o seringal em sangria com produtividade elevada (mais de 5,0 kg de borracha seca/árvore/ano) e frequência reduzida de sangria (d/4 e d/7) com estimulação, mas com retorno financeiros baixos;

Mencionou que o preço abaixo de R\$ 1,40 inviabiliza mais ainda a heveicultura nacional; Reforçou que é hora de dialogar para buscas alternativas. Citou negociação com a indústria na busca de uma solução possível como: Pepro; PGPAF: Extensão do modelo do PGPAF para a heveicultura patronal e Outras a discutir. O Sr. Armando, indagou que o preço mínimo da borracha foi uma conquista realizada por ele há 10 anos, que infelizmente têm pessoas que estão na informalidade sendo beneficiadas e considera necessário mudar procedimento da CONAB para o programa inativo. Em seguida a representante da Conab, Sra. Ianelli Sobral, comentou que não é uma política estabelecida pela Conab, mas política de governo, no âmbito da PGPM-Bio sendo uma política que trabalha no universo do governo como: Ministério de Meio Ambiente, Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento e Ministério do Desenvolvimento Agrário. O Senhor Presidente perguntou à senhora Ianelli se é possível que a CONAB ajuste procedimentos para evitar distorções. Em seguida Ianelli respondeu afirmativamente, mencionando que há um acompanhamento de supervisão para que não ocorra esse tipo de situação. O Sr. Presidente, convidou que a indústria a participar das soluções, pois o tempo esta correndo contra o setor. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

7- Assuntos Gerais

O Sr. Heiko Rossmann, convida a indústria a trazerem propostas para encaminhamento via Ministério da Agricultura e o *Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior*, para as medidas AntiDumping.

O Sr. Ayrton Jun Ussami, Secretário da Câmara, apresentou a proposta de calendário de reuniões para o ano de 2014, em princípio o calendário da Câmara da Borracha Natural ficou da seguinte forma:

28ª Reunião em 18 de setembro (quinta-feira), em Brasília 29ª Reunião em 21 de novembro (sexta-feira), em São José do Rio Preto/SP **8- Encerramento**

Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a todos pela presença e participação e eu, Suzy Santos, lavrei a presente ata.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------